

NOTICIAS DO MINHO

Semanario progressista, litterario, commercial, agricola e noticioso

Publica-se aos domingos

PREÇO DA ASSIGNATURA	PROPRIETARIO - GASPARE ANTONIO PEREIRA [GUIMARÃES	ANNUNCIOS E COMMUNICADOS
Pagamento adiantado	Redacção e adm. R. Nova do Commercio N.º 23	Por linha 40
Portugal, ilhas e colonias, por anno. 15200	TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO, RUA DE D. LUIZI, 27.	Repetições. 24
União postal 25000		Anuncios permanentes, contracto especial.
Numero avulso 40		EDITOR—ANTONIO J. FERREIRA

A medonha crise--A fome não tem lei--Operarios sem trabalho e sem pão--Resultados que podem ser funestos-- Uma supplica ao governo

Isto rae mal, franco e positivamente mal.

Sente-se um perfeito mal-estar, um viver arrastado e penoso, um infartunio degradante e vilipendioso, uma miseria crassa e detonante como um furacão despedindo o seu vomito de fogo!

As classes menos remediadas succumbem ao peso de tantas privações; o commercio e a industria definham-se e vivem n'uma penuria que assombra . . .

Chegamos a passo lento ao apogeu da maior desgraça, avançamos cegos para o mais terrivel dos abysbos, caminhamos depreocupados para a maior das hecatombes, quasi sem o prever-mos ou mesmo até sem dar-mos por isso.

A calamidade que assola o nosso concelho é grande, devastadora, terrivel e pavorosa!

O preço do pão de milho, que constitue quasi exclusivamente a alimentação das classes pobres, attingiu, entre nós, ao preço inacessivel de 900 reis o alqueire, collocando as classes proletarias em difficuldades irremediaveis, em posições difficeis de sustentar, pois que este mal lhes é ainda aggravado com a falta de trabalho que os leva ao maior dos desesperos.

Ora pão caro e falta de trabalho, só pode ter como resultado a fome com todos os seus horrores e consequencias funestas, porque os terriveis effeitos do succo gastrico quan-

do ataca as membranas do estomago, podem levar os pacientes á loucura, á desordem e até ao crime!

D'aqui resulta todo o grande mal de que vimos tratando. Os operarios não tendo trabalho não podem tambem prover á sua alimentação, aos seus artigos de vestuário, não podem mesmo entrar em outras despesas que o casal exige; d'aqui o estado de penuria em que se encontra o commercio, as artes e a industria.

E' justo que o governo olhe com attenção este perigoso assumpto, principalmente no que se refere a generos de primeira necessidade, porque ninguem ignora que da pessima alimentação das classes menos remediadas tem advido os grandes males, não sendo extranho a esta causa o grande incremento que entre nós tem tomado, ultimamente, a terrivel e devastadora tuberculose.

Diz-se que a importação de milho estrangeiro não pode ser admittida sem uma pesada contribuição porque a dar-lhe franca entrada no paiz viria affectar os interesses da lavoura.

Ora tal asserção pecca por mentirosa.

Em toda a provincia do Minho, devido aos processos agricolas verdadeiramente rudimentares empregados pelos nossos agricultores, na cultura e amanho das terras, o milho ain la que fosse vendi-

do a preço mais elevado do que actualmente se compra o alqueire, não compensava de nenhuma forma o trabalho e capital dispendidos.

A produção não chega para o consumo.

Haja visto que a maior parte dos rendeiros, que pagam as suas rendas em milho, tem que comprar o mesmo cereal para a sua alimentação de quasi todo o anno.

Ora sendo assim, como é e se prova á evidencia, que motivos ha para não dar franca entrada no paiz ao cereal estrangeiro, regularizando o seu preço, que nunca deveria ser superior a 500 rs. o alqueire.

Como pode um desgraçado operario que ganha apenas 240 reis por dia, exceptuando ainda os dias sanctificados, pagar o pão para a familia ao preço de 900 reis o alqueire, como actualmente se está vendendo no nosso mercado semanal?!

Certamente que não.

Attenda, pois, o governo a esta funesta crise que pode ainda acarretar maiores desgraças, que pode mesmo obrigar o povo aos maiores disturbios, leval-o á pratica dos grandes crimes, e n'isto, sobre cumprir o seu dever, practica uma acção das mais humanitarias, abençoada por Deus e por todos os homens de coração, com o reconhecimento dos famintos.

N'UM LEQUE

Quem és? Sou uma folhinha
Que trago o que trago escripto.
De mando de quem não sei.

Ora bem. Vens cansa linha?
Quasi nada, um bocadito.
Espera um pouco. Esp'rare!

Olha cá, deixa me ver
O que trazes tão guardado
Ahi para mim: Saudade?!

Pois pouco tens que dizer!
Que fica entregue o recado
E leva em troca—Amisade.

Edinho

Litteratura

O Beijo

«Sua nomenclatura e significação».

O beijo é a porta por onde se entra no sanctuario do amor, o thuribulo em que se queima o insenso do sentimento, a pyra em que arde o fogo da sympathia.

E' o vinculo que une duas almas n'um só corpo, tendo ambas a mesma vontade, nutrido os mesmos desejos, alimentando-se das mesmas esperanças e ambicionando a mesma gloria.

Ha beijos sinceros como são os das mães na fronte dos filhos.

Beijos castos, os que se depõem nas faces d'uma esposa idolatrada.

Beijos innocentes os que damos nas faces d'uma creança que dorme.

Beijos indifferentes, os que as meninas repartem entre si por mera corezia.

Finalmente, beijos sagrados, os que se dão sobre o tumulo de um paé querido, no retrato d'um irmão que se adora, e na trança mimosa, unica reliquia de um amor infeliz,

Beijo no cabello, significa amor maternal; nos olhos, sentimento; na bocca, amor correspondido; na garganta, ternura; no peito, impureza; na mão, respeito; no nariz, confiança; no pé, servilismo; no vestido, veneração; no lenço ou leque, ardente amor; n'uma flôr, timidez; hesitação; na testa, paz, tranquillidade; na orelha, pureza; n'um dedo, desprezo; na barba, despedida e no hombro esquecimento.

J. F.

PELO CORREIO

Braga, 12

No largo da Estação uma pobre mulher de nome Emilia Canlida, solteira, de 20 annos de idade, natural do con-

AGÊNCIAS BANCARIAS E SEGUROS
DE

VIDAS E CONTRA FOGO

FONTES & IRMÃO

DE

Joaquim Gonçalves Cerejeira Fontes

115 — Rua do Conde de S. Bento, — 117

SANTO THYRSO

Casa sem competencia. Deposito de cimento, vidros, ferro, arame, ferragens, drogaria, cofres, camas e colchoaria. Fogões, prensas, quinquilharias, ferramentas e cutellarias, artigos de novidade, espelhos, crystaes e bijouterias. Depositario e commissionado de machinas SINGER e todos os aprestos para as mesmas. Operações bancarias com as melhores casas do Porto, Lisboa e Brazil. Casa da Ancora.

A' loja do preto

DA VIUVA DE

Arthur Joaquim Rebello

Rua de S. Damaso

(ESQUINA DO CAMPO DA FEIRA)

GUMARAES



Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, paravails, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc.

INSTALLACOES
COM
CORRENTE DA COMPANHIA

GUMARAES

DEVIDAMENTE AUCTORIZADO
PELA COMPANHIA DE
LUZ ELECTRICA DE GUMARAES

GRANDE HOTEL DO TOURAL

JOAO CARLOS DE CARVALHO

A' loja do preto

Casa Gervasio

Estabelecimento de ferragens, finas e grças, pregagens, tintas e vidros, camas de ferro e colchoes, cimento Aguia legitimo, carvão cok, chumbo em pasta e muitos outros artigos que tudo vende a preços baratos.

Correspondente da Companhia Seguros contra fogo PROBIDADE

Largo de D. Afonso Henriques

À CALDEIROA

GUMARAES

ΤΗΥΤΟΓΡΑΦΙΑ DO NOTÍCIAS DO MINHO

Rua de D. Luiz I, 27

GUMARAES

Officina de carpinteria
Obras rapidas e grande deposito de madeiras

DE

Ignacio José de Sá

79—RUA DAS LAMELLAS—81

GUMARAES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com seriedade, tanto a jornal como a contracto, de executar rapidamente toda a obra do seu mister, por preços modissimos, com madeiras já preparadas, bem como soalho, fôrros, portas, e caixilhos de diversas fôrmas e feitios.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho. taes como: castanho, pinho-pitch-pine (Riga) e da terra, vigas pranchões de riga etc.

O proprietario d'esta officina pede aos seus Ex.^{mos} freguezes que quando quizerem crecimentos se encarrega de os levantar gr a tuitan ente, tanto na cidade como fóra.

Tem tambem grande quantidade de taboas de surradcr charreiros de primeira qualidade.

Construção de charretts e venda das mesmas.

Os Ex.^{mos} freguezes que precisam de algum official de carpinteria a qualquer hora do dia, está á disposição, garantindo a perfeição do trabalho.

Estabelecimento de ferragens e pregagens com Filial no PEVIDEM

Ourivezaria e Relojoaria

DE

Alberto Cezar

Transacções e concertas em ouro prata e relogios. Especialidade em artigos de novidade nacionaes e estrangeiros

93 — RUA DA RAINHA — 95

GUMARAES

Atelier Photographico

José dos Santos Carvalho

OPERA-SE TODOS OS DIAS E COM TODO O TEMPO

DESDE AS 9 HORAS DA MANHÃ ATÉ ÀS 5 DA TARDE

Conserva-se os clyxés para repetições

Rua de Santo Antonio — GUMARAES

ARMAZEM

DE

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUMARAES

25—Largo da Oliveira—28
E RUA DE SANTA MARIA

GUMARAES

Cal, telha, cimento, gesso, asphalto, errore e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panillas de ferro e vinhos, etc.

Nova officina de funileiro

Alvaro Pinto de Figueiredo

Nesta officina faz-se toda a obra pertencente á sua arte, assim como encanamentos de chumbo, de cobre e zinco de ferro galvanizado. Encasquilha metal branco ou amarello toda a ferragem pertencente a trans. Preços muito baixos. Trabalhos garantidos. RUA DE CAMÕES 8 12.

GUMARAES